ANO 16.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1936 N.º 4968

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

REGRESSOU a Lisboa o nosso querido camarada Artur Portela que, depois de ter dado aos nossos leitores cronicas e entrevistas interessantissimas feitas na «frente» do Guadarrama, partiu, no trimotor da «Aero-Portuguesa», para Marrocos, de que nos deu uma impressão admiravel, focando a excepcional importancia que para os destinos do mundo tem o que se está passando no norte de Africa.

Atravessando o Estreito, Artur Portela desembarcou em Algeciras. E, sem dormir sob os louros do seu triunfo jornalistico, galgou velozmente a distancia que separa o extremo sul da Espanha da «frente» de Talavera de la Reina, onde se está jogando a sorte de Madrid e do país vizinho.

Da sua reportagem, melhor que nós julgarão os nossos leitores que têm devorado ávidamente os admiraveis trabalhos de Artur Portela, que foi — não é demais acentuar — o primeiro jornalista estrangeiro que apareceu naquela «frente» onde cada pessoa joga a vida tantas vezes por dia como os legionarios e os mouros dos postos avançados.

* * *

E' PARA registar com desvanecimento, e aqui o fazemos com especial simpatia, a atitude da Camara de Deputados Brasileira aprovando por unanimidade o requerimento da sua Comissão de Diplomacia, em que a obra do nosso colaborador João de Barros pelo estreitamento das relações luso-brasileiras é louvada com o merecido destaque.

Transcrevemos o notavel documento que honra as duas Patrias fraternas:

«Requeremos conste da acta a satisfação com que os legisladores brasileiros acolhem o acto de perfeita justiça com que os intelectuais patricios encaram a obra de confraternização luso-brasileira e de permanente louvor ao Brasil a que se tem devotado o eminente sr. dr. João de Barros, grande escritor e antigo homem de Estado».

* * *

VEIO deixar-nos o seu cartão de despedida o sr. Alberto Tuozzi, ministro da Italia em Lisboa, que parte para Oslo onde ocupará identico posto. Agradecemos a gentil atenção e fazemo votos, para que os seus altos meritos encontrem na Noruega o mesmo justo apreço e simpatia que entre nós.

* * *

DEVE chegar brevemente a Lisboa o sr. João Dautt de Oliveira, presidente da Sociedade Felipe de Oliveira e irmão do saudoso poeta que imprimiu ao lirismo brasileiro uma nota tão intima e tão moderna.

* * *

O ENGENHEIRO agronomo Albano Homem de Melo publicou «Noções sobre o Fabrico do Vinho de Pasto»—*colectanea de palestras muito interessantes destinadas, sobretudo, aos vinicultores estudiosos.*

Coração gemente

Maria Stuart, quando escolheu Darnley para senhor do seu coração, ofereceu-lhe muitos e ricos presentes. Ele começou por aceita-los com timidez e acabou por deseja-los com impudor.

— Porventura não sou eu o eleito duma rainha que necessita de mim para salvar a sua mocidade da pompa funebre do trono?

Bastou-lhe este pensamento para confundir duas cousas bem diferentes — o amor e o valor. Apenas se viu na camara real, festejado, amimado e invejado, pensou consigo:

— A paixão em que arde Maria prova que eu não sou uma pessoa vulgar, um desses jovens que afluem á côrte a implorar graças e favores.

A pouco e pouco, emplumou-se á maneira dos pavões, passando da modestia á soberba, do silencio cauteloso á eloquencia desmedida, da discreção á insolencia. Pela sua banda, Maria não notava os defeitos do seu idolo: adorava-o, exibia-o como um trofeu que ela conquistara, humilhando-se, deliciando-se com as imprudencias que cometia. Isabel de Inglaterra sorria-se maliciosamente, á espreita de oportunidade para apanhar o favo e a abelha.

Shakespeare, numa das suas comedias, disse:

— «*O teu poema! Deus nos valha. Que poema?*».

Darnley e Maria imaginaram que a felicidade pode viver escondida duradouramente, como a musica nas cordas do violino.

Que lindos versos recitados, boca a boca, nas noites luarentas dum palacio triste e decrepito!

Darnley, porem, corrompeu o sentido amoroso das confidencias.

Um dia o poema desfez-se e a imagem dos dois sumiu-se nas sombras do passado, sem deixar outro rasto, alem das gotas de sangue que marcam o transito do amor para a morte.

Os poetas celebram em belos cantos a historia tragica dos dolentes rouxinois que a politica tratou como prisioneiros de guerra sem quartel. As avós contam ás netas:

— «Era uma vez uma princesa que gostou dum louro pagem...»

Ha mais de três seculos que as cinzas de Darnley e Maria repousam mais na lenda que na terra, levemente agitadas pela curiosidade dos vindouros:

— Porque não ficastes abraçados no delirio errante que vos possuiu?

Esta pregunta é de todos os tempos: o amor pretende ser livre, mas a vida corta-lhe as asas. Quando ele nasce, raramente realiza um equilibrio perfeito, visto os tesouros dos apaixonados serem desiguais. Um dá mais, outro recebe menos.

Se Maria, generosa e magnifica por indole, pôs nas mãos de Darnley o seu ouro e a sua alma, este, em vez de compreender, com jubilosa submissão, que a sua sorte era superior aos seus meritos, reputou-se filho de Jupiter. Mas o que se passou em Edinburgo, onde a sinceridade significava revolta e traição, observa-se tambem nas choupanas dos pastores — pobres de haveres e de artificios. A confiança que une o zagal á sua zagala não se mede pela mesma medida: ele ou ela contribui com maior quinhão para o bem comum. E contra o que se devia esperar, o beneficiado na partilha do amor está sempre pronto a desagradecer os extremos de que é alvo.

14 de Setembro de 1936.

JOÃO DE FLORENÇA

O MINISTRO francês da Aeronautica, discursando em nome do governo nas cerimonias comemorativas da batalha do Marne, acentuou que a recordação deste episodio guerreiro une todos os franceses, por cima das divergencias episodicas e transitorias que nada representam perante a eternidade da patria.

Durante muito tempo falou-se no milagre do Marne, como se efectivamente junto do rio sagrado pelo sacrificio de tantos milhares de homens, se tivesse passado coisa diferente da conquista duma vitoria militar pela exaltação do sentimento patriotico.

As divergencias de tecnica militar permanecem, e o assunto deve ainda ser tratado em varios volumes da especialidade que discutirão até que ponto o alto comando alemão foi responsavel do desastre sofrido pelas suas tropas. Mas a investigação historica e a critica imparcial consagraram já a batalha famosa como um episodio culminante, em que a vontade da França dominou todos os obstaculos duma invasão preparada nos seus mais insignificantes pormenores.

* * *

O GOVERNO brasileiro agraciou com a comenda da ordem nacional do Cruzeiro do Sul o grande industrial português sr. Pereira Inacio.

Por esse motivo, o agraciado foi alvo de grandes manifestações ás quais se associaram numerosos elementos da nossa colonia em S. Paulo e do Orfeão Português desta cidade.

A homenagem é de todo o ponto justa, e o «Diario de Lisboa», onde Pereira Inacio conta só amizades e simpatias, aplaude-a inteiramente.

Homem de trabalho e de iniciativa, tendo dedicado toda a sua existencia a praticar o bem, o industrial que o Governo do Brasil acaba de distinguir bem pode ser apontado como exemplo de virtudes civicas e de dedicação pela nação onde nasceu e por aquela em que a sua actividade se tem vencido. Por isso a noticia da sua justissima consagração será igualmente recebida com jubilo em todos os meios de Portugal e do Brasil.

* * *

PASSA amanhã o primeiro aniversario do falecimento de Simões Dias, colaborador e amigo dedicado do «Diario de Lisboa». Estava na força da vida, quando se lhe cerrou toda a esperança. A sua bondade, o seu caracter, o seu valor e a sua lealdade eram qualquer cousa de estranho á nossa época. O «Diario de Lisboa» recorda-o com infinita saudade, consagrando á sua memoria o afecto que ele merece.

* * *

OS prospectores do Transvaal que á procura dum diamante que deve valer de cinquenta a cem milhões de francos—afirma «Paris-Soir».

Onde está ele? Ninguem sabe, mas basta ele existir nas imaginações para que apareça em sonhos aos ambiciosos.

Espectaculos

Atrás do reposteiro

A idéa da formação do Sindicato dos Artistas de Teatro, malograda nas suas primeiras tentativas, está agora, de novo, tomando vulto em virtude de se terem agrupado para a levarem a cabo varios elementos dos mais prestigiosos da cena portuguesa, entre os quais se contam alguns nomes femininos de elevada categoria artistica. Aguarda-se a entrada da proxima temporada teatral para inicio dos trabalhos preparatorios e das «démarches» necessarias junto das estancias superiores, que, igualmente, acarinham esta iniciativa.

— Um grupo de amigos do falecido escritor portuense Carvalho Barbosa está trabalhando no sentido de ser dado á luz da publicidade o livro de memorias que este saudoso escritor tinha concluido á data do seu falecimento.

— Consta que, por sugestão de varios amigos e admiradores das qualidades de ambos os interessados, o escritor portuense Arnaldo Leite, disposto a prosseguir nos seus trabalhos para o teatro, escolherá para seu colaborador o nosso prezado colega de «O Primeiro de Janeiro», Mario de Figueiredo, abalizado e distinto critico teatral.

— Diz-se que as estancias superiores se dispõem a apreciar condignamente o distinto realizador teatral e grande animador do nosso «folk-lore» regional, sr. Augusto Soares, cujas qualidades ainda recentemente se revelaram em varios trabalhos do filme «O 28 de Maio».

— Um dos pretendentes á exploração de um teatro de Lisboa, na proxima temporada, é o ilustre actor Alexandre de Azevedo que, como em tempos idos, ali pretende fazer reviver os espectaculos de «Grand Guignol», nos quais tomou parte activa, em tempos, no antigo D. Amelia.

— Os espectaculos da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, a realizar no Algarve, far-se-ão apenas nos teatros de Faro, Cine-Teatro Farense; no de Loulé e nos de Vila Real de Santo Antonio e de Tavira.

— A grande actriz Palmira Bastos vai interpretar na comedia que está ensaiando no Trindade, «Dama e Senhora», e que ali se estreia ainda este mês, o papel de «Aninhas», figura altamente atraente e que demanda um estudo profundo e meticuloso.

— «Costinha», o brilhante actor comico que acompanha, desde ha anos, a companhia Maria das Neves, realiza na revista do Maria Vitoria «Feira de Agosto» um trabalho notavel, com uma grande criação na rabula «O Caguêta».

— Continua sendo o acontecimento teatral de Lisboa a revista do Variedades, «Arre, burro!» que, todas as noites, com os aplausos de todo o publico, regista duas enchentes, com as lotações completamente esgotadas.

CARTAZ

TEATROS

Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Café Luso

Hoje cantam, das 21 ás 0 horas, os apreciados fadistas Judite Pinto, José Marques Amaral e Alberto Ribeiro. Noite de alegria e do melhor bem-estar. O Café Luso recomenda-se ás pessoas de bem.
Avenida da Liberdade, 29 a 33

Programas de hoje

ODEON Telef. 2 6 83
A's 21 e 15
Os deuses divertem-se
REGINA

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163

Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.

CAPITOLIO
O espelho da vida
O combate sem treguas
Preços populares

A acção desenvolvida

pelo consul de Portugal em Bordeus

Alguns membros da Sociedade Teosófica de Portugal, de volta de Genebra, onde assistiram ao Congresso Mundial das Sociedades Teosóficas, escrevem-nos dizendo que, retidos em Bordeus por uma demorada greve da tripulação do «Belle-Isle», tiveram ocasião de verificar a solicitude, o carinho e a assistencia constante do consul de Portugal, sr. dr. Fernando Coelho de Sousa, para com todos os portugueses.

Acêrca da acção daquele consul, afirmam:

Organiza festas no consulado, em que gentis meninas se apresentam com trajos regionais de Portugal; promove conferencias de vulgarização de coisas portuguesas, onde se exibem projecções de vistas da Patria e vultos eminentes da historia portuguesa antiga e moderna; agrupou os combatentes portugueses da Grande Guerra e conseguiu que eles figurassem em todas as cerimonias, cortejos e festas oficiais francesas, com uma bandeira propria, que foi adquirida por subscrição entre os portugueses de Bordeus (até os mais pobres e mais humildes trouxeram o seu óbolo).

Sucedeu que num desses cortejos, um português que se encontrava no meio dos espectadores, reconheceu inesperadamente as côres e o escudo nacionais. Teve uma emoção tão profunda, que rompendo através da multidão, com o rosto banhado em lagrimas, foi encorporar-se no grupo dos seus compatriotas dizendo: «Eu sou português, quero juntar-me á minha gente». Pouco depois foi ao consulado e cumpriu todas as formalidades que tinha descurado até então.

Conseguiu o sr. dr. Coelho de Sousa que o leitorado de português na Universidade de Bordeus, funcionasse com a maxima regularidade e que a lingua portuguesa fosse colocada num pé de igualdade com as outras linguas dos cursos oficiais franceses. Instituiu um premio anual de 1000 escudos para o melhor aluno francês do curso de português, etc».

Escolas de donas de casa

O nosso jornal publicou ha dias uma carta, muito judiciosa, assinada por «Uma mãi», em que se arbitrava a criação, pelo menos em Lisboa e nos grandes centros de população, de boas escolas de donas de casa, acessiveis a ricas e a pobres.

Tomando conhecimento da carta publicada no «Diario de Lisboa», a Companhia do Gás escreve-nos para informar os nossos leitores de que, na séde dos seus armazens, funciona gratuitamente, desde 1931, um curso de cozinha, dirigido por pessoa competente onde «as donas de casa colhem aperfeiçoamentos na arte de cozinhar e aprendem a utilizar o gás com toda a economia».

Tambem, segundo a carta que recebemos, as criadas podem frequentar um curso especial, «organizado pela Companhia, para as habilitar a exercer o manejo conscienciozo dos aparelhos a gás».

Fica assim resumida a carta da Companhia que nos quiz elucidar sobre a existencia dos cursos de donas de casa e de criadas que mantem, acentuando que não alarga as suas considerações para se não supôr que pretende fazer qualquer reclamo.

Uma tal suposição nunca poderia, de certo, surgir no espirito dos nossos leitores informados de que a Companhia sustenta esses cursos precisamente para habilitar as senhoras que os frequentam a utilizar o gás com toda a economia.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Celebra-se em Londres acordos sobre armamentos navais

LONDRES, 15—Começaram hoje no ministerio dos Estrangeiros as negociações com os governos da Noruega, Suecia, Dinamarca e Finlandia a fim de realizar acôrdos bi-laterais para ampliação do Tratado Naval de Londres.

Estas negociações são a consequencia logica das que tiveram recentemente lugar com a Russia e a Polonia.—(Havas).

O discurso de Hitler

PARIS, 15.—O discurso pronunciado ontem em Nuremberg pelo chanceler Hitler merece longos comentarios da Imprensa parisiense.

O «L'Echo de Paris» publica um artigo assinado por Pertinax, que diz: «Hitler apresenta-se em face de Moscovo. como salvador da Civilização e chefe duma Cruzada. Está de boa-fé? Acreditará, de facto, que este perigo seja mais terrivel do que outros? Ou invocará a cruzada anti-bolchevista para defender o pan-germanismo e destruir a coligação capaz de o combater?».

Pertinax responde com a lição da Historia, recordando que até julho de 1934 Hitler se declarou favoravel a uma cooperação com os homens de Moscovo. Depois dessa data cessou o compromisso de Rapallo, pois o projecto francês para o pacto de segurança de nordeste fôra aprovado em Moscôvo no mês de julho.

Pertinax conclui: «Nas frases inflamadas que Hitler pronunciou em Nuremberg ha apenas, portanto, oportunismo e espirito de conquista».

O «Excelsior» diz que «Hitler não falaria de outro modo se desejasse excitar paixões e propagar á Europa o fogo que devora a Espanha. Se as democracias ocidentais se despedaçassem por suas proprias mãos, Hitler teria tido a facilidade em levar a cabo a sua cruzada que lhe asseguraria a hegemonia sôbre a Europa.»

No jornal «L'Oeuvre» madame Tabouis escreve: «Os dirigentes franceses ficaram muito impressionados com o Congresso de Nuremberg, receando pelo futuro. Se a Alemanha tivesse de cessar os armamentos, a sua estrutura economica desmoronava se. Por isso, quando da visita de Schacht a Paris, certas entidades procuraram por meio de habeis sondagens saber se a França e a Inglaterra poderiam, mesmo a custo de duros sacrificios, oferecer á Alemanha novos campos de acção economica, por exemplo, em materia colonial. Infelizmente, poucas esperanças se puderam obter com essas diligencias.»—(Havas).

Colhido pelo electrico

em que viajava

Quando esta manhã, em Alcantara, descia com o electrico em andamento, foi colhido Acacio Duarte, 60 anos, trabalhador e residente no Alto da Eira, em Barraca. O infeliz passageiro ficou com ambas as pernas esmagadas. Conduzido ao hospital de S. José deu entrada na sala das observações, onde ficou devido ao seu estado grave.

Colégio Vasco da Gama

Avenida Manuel da Maia — LISBOA — Telef. 4 4342
Educação Cristã
Resultados literários brilhantes
Instalações modelares
PREÇOS MODERADOS
Estão abertas as matriculas para o ano lectivo de 1936-1937

VARIEDADES A's 8,45 e 11 horas
O espectaculo do dia e o assombro de Lisboa
ARRE-BURRO!
A revista triunfo

COMO SE DEVE NADAR
PELO PROFESSOR FERNANDO BORDALLO PINHEIRO
Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

BOLSAS

15 de setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934..	—	1.171$00	—
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.121$00	1.120$00	1.122$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.034$00	1.032$00	1.035$00
» 4 0|0 1934 ..	998$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér. ...	1.760$00	1.760$00	1.761$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	1.850$00	1.900$00
» 3 0|0 3.ª » ..	—	1.762$00	1.770$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	2.180$00	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	503$00	503$00	503$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	453$00	—
Lisboa & Açores, port..	—	380$00	385$00
Portugal, portador.....	—	—	—
Espirito Santo.....	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança.....	—	—	930$00
Fidelidade.....	—	17.000$00	18.000$00
Mundial.....	213$50	212$00	215$00
Nacional.....	—	680$00	740$00
Sagres.....	—	1.050$00	1.150$00
Tagus.....	—	930$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	50$00	—
» » privilegiadas	—	16$50	17$00
Aguas de Lisboa, port..	245$00	245$00	260$00
Cerveja Estrela	—	310$00	360$00
Cimentos de Leiria	—	—	340$00
Credito Predial	—	20$50	21$50
Gaz e Electricidade.....	305$50	305$50	306$50
Portugal e Colonias.....	59$90	59$80	60$00
Navegação.....	84$00	83$70	84$00
Portuguesa de Pesca....	—	260$00	263$00
» de Tabacos.	596$00	595$00	596$00
Tabacos de Portugal....	360$00	350$00	365$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	230$00	235$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	390$00	391$00	393$00
Busi — 1.ª Emissão	—	33$50	34$50
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	390$00	390$00	393$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	315$00	310$00	313$00
Prediais 6 0|0 — 1932.....	—	90$00	—
» 7 0|0	113$50	113$00	114$00
União Elect. Port, 7 1|2.	120$50	120$00	121$00
Busi 9 0|0.....	119$00	118$00	—
» 6 1|2 0|0.....	—	109$00	110$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
New-York.....	21$72,0	21$76,0
Paris.....	1$43,0	1$43,2
Berlim.....	8$74,0	8$75,6
Madrid	2$31 5	2$32 0
Amsterdam	14$74 0	14$76,7
Bruxelas	3$66,9	3$67,6
Roma	1$70,7	1$71 0
Zurich.....	7$07,7	7$09,0
Praga.....	$89,7	$89,9
Rio de Janeiro.....	1$27,5	1$27,7
Libra ouro	—	—

NOTICIAS DO TOREL

UMA BURLA DE 15 CONTOS—O sr. Antonio Simões Ribeiro queixou-se contra um individuo a quem acusa de o ter burlado em 15 contos, num negocio de pneus.

A GATUNAGEM—Foram hoje enviados á Boa Hora, Aniceto Gomes e Manuel Fernandes da Silva, presos ha dias, quando pretendiam rebater decimos e vigesimos da lotaria, por eles viciados.

—Foi hoje participado á P. I. C. que os gatunos haviam entrado por arrombamento na residencia do sr.ª D. Francisca Costa, furtando varios objectos. Os larapios não furtaram um cofre de ferro com joias em virtude de terem sido pressentidos por um filho da dona da casa, quando iam entrar no quarto onde dormia uma pessoa da familia. Nesta altura os gatunos fugiram.

Ateneu Ferroviario

O Ateneu Ferroviario, associação cultural do pessoal da C. P., efectua no proximo dia 19, um festival de despedida da actual direcção, na sala de espectaculos da Academia Instrutiva do Pessoal dos Caminhos de Ferro do Leste e Norte.

Dr. Bastos Gonçalves
retomou a clinica

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Candida Cardoso de Meneses Taveira, D. Maria de Avelar Leite Perry, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Izabel Maria Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Helena Rebelo Valente, D. Maria Helena do Amaral Pyrrait, D. Clara Peinado Caballero Soares, D. Julia Branco Pereira Dias, D. Alice Marques Soares, D. Celeste Santos e a menina Adelina Ema dos Santos Parada.

—Faz hoje anos o sr. Sizenando Augusto Cardoso, funcionario superior dos Correios e Telegrafos.

BAPTISADOS

Realizou-se na igreja da Madalena, após o acto civil, a cerimonia do baptismo de um filho do sr. Manuel Tavares Junior, comerciante, e da sr.ª D. Maria Augusta Tavares.

Foram padrinhos o sr. Manuel de Jesus Flôres, sub-chefe da Policia Maritima, e sua esposa a sr.ª D. Maria da Conceição Flôres.

O neófito recebeu o nome de Vitor Manuel.

A CARIDADE

No Casino Estoril

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realizou-se na tarde de sabado passado, no salão do restaurante do Casino Estoril, gentilmente cedido pela direcção uma interessante festa de caridade que constou de «chá» durante o qual se exibiram em varias dansas caracteristicamente portuguesas os brilhantes bailarinos Ruth Walden e Francis, que mais uma vez tiveram ocasião de pôr em destaque a sua bela forma, não lhe regateando aplausos a selecta assistencia que enchia a vasta sala do restaurante, entre a qual nos recorda ter visto entre outras as senhoras: Condessa das Alcaçovas e filha, Condessa de Vil'Alva, Condessa de Monte Real, Condessa de Castro, Condessa de Castro Marim, Condessa da Corte, D. Augusta Ferreira de Azevedo Castelo Branco, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Izabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Alice Guedes de Heredia, D. Tereza Iglezias Scarnichia, D. Julia Camacho Santos, D. Felismina de Sousa D'Eiro, D. Felismina Canas Cardim, D. Tomazia Canas Ereira, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Fernando Bettencourt Moreira de Carvalho e filhas, D. Berta Marques da Costa Lupi, D. Clarisse Marquês da Costa Pinto Bastos, D. Maria Perestrelo de Vasconcelos d'Orey, D. Maria de Sousa Martins, D. Josefa d'Arbues Moreira, D. Candida dos Santos Jorge, D. Beatriz Benjaim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Margarida Borges de Sousa Ferreira, D. Maria Augusta Borges de Sousa Estacio, D. Maria Ramalho, D. Rita de Somer Pereira, D. Maria Filomena Borges Lamarão Vieira da Rocha, D. Palmira Lucas Torres, D. America Rocha e Melo e filha, D. Maria do Carmo da Cunha Meneses Corrêa de Sampaio, D. Ana de Figueiredo Cabral da Camara Ribeiro Ferreira, D. Albina Cordeiro Rebelo, D. Ilda da Costa Blanch, D. Aurora Pereira de Albuquerque d'Eça Leal, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria Helena Bastos Gonçalves, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Alice Bustorff da Silva e filhas, D. Ida Fragoso Alcobia, D. Fernanda de Almeida d'Orey e filha, D. Maria da Conceição d'Eça Leal, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Maria Carolina de Freitas Ribeiro Salgado, D. Maria Lelo, D. Emilia Lemos Pimentel, D. Maria Henriques de Lencastre de Almeida Garrett, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, senhora de Ozorio de Castro, D. Maria Manuela d'Orey Roquete, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, senhora de Camilo Farinhas, D. Maria Mendes de Almeida, D. Maria Helena Belmar da Costa Morais, D. Berta Gurmendes, Senhora de Vinke, D Maria do Carmo Perestrelo Corrêa de Sampaio (Castelo Novo), D. Maria Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Maria Antonia de Saldanha Marrecas Franco, D. Luiza Maria Ferreira Cardoso Demostier, D. Eugenia e D. Raquel da Costa Cardoso, D. Berta Belmar da Costa, D. Maria Luiza Pina Moutinho, D. Sara Maria da Mota Portocarrero Ferreira Cardoso, etc.

A comissão organizadora deve ter ficado plenamente satisfeita com os resultados obtidos, tanto financeiro, como mundano.

EM VIAGEM

Regressou da Praia do Sol, Costa da Caparica, onde esteve passando alguns dias hospedes de seus cunhados, a sr.ª D. Maria Emilia de Mendonça e o sr. João de Mendonça, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silvares), o capitão de artelharia ajundante do sr. general Amilcar Pinto, o sr. Alexandre de Vasconcelos e Sá (Silvares).

—Para Peso-Melgaço, partiu o nosso querido amigo sr. Luiz Marques Junior.

—Com seus filhos, está no Palacio Hotel do Estoril, o sr. José Maria Castelo Lopes.

DE LUTO

Capitão Fragoso Pereira

Na sua casa do Arco, em Alvarelhos, faleceu o capitão de fragata Fragoso Pereira, antigo director da Escola Academica.

Era muito estimado pelos seus camaradas e pelos numerosos alunos que teve.

O funeral realizou-se para o cemiterio de Alvarelhos.

O finado era sogro do nosso querido amigo sr. capitão Galhardo, comandante da Policia Municipal de Lisboa, a quem apresentamos sentidas condolencias.

Maria de Jesus de Almeida

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria de Jesus de Almeida empregada dos Hospitais Civis de Lisboa, irmã dos srs. Francisco Luiz de Almeida comerciante, Joaquim Luiz de Almeida, enfermeiro dos Hospitais Civis de Lisboa, das sr.as D. Laura de Jesus de Almeida e de D. Emilia de Jesus de Almeida enfermeira.

O seu funeral a cargo da Agencia Almeida do largo do Mitelo, 13, realiza-se amanhã pelas 16 horas da Rua Augusto Machado n.º 1 cave, para o cemiterio Oriental.

SUFRAGIOS

Alfredo Simões Dias

A sr.ª D. Laura Simões Dias manda rezar amanhã, ás 12 horas, na igreja de S. Domingos, missa comemorando o primeiro aniversario da morte do seu filho, o nosso saudoso colaborador Alfredo Simões Dias, que foi director do «Cinefilo», semanario-suplemento de «O Seculo», e chefe dos serviços de trafego da Companhia Radio-Marconi.

PROVINCIAS

PRAIA DA ROCHA, 13. — São esperados com grande ansiedade os dois recitais de gala que a distinta cantora sr.ª D. Manuela Pinto Basto vem realizar, por contrato, no Casino desta praia, ponto de reunião balnear, nos proximos dias 19 e 20. A notavel artista seguira da Praia da Rocha para Monte Gordo, onde vai, tambem por contrato, realizar um recital de gala no proximo dia 21. — (E.).

PUBLICAÇÕES

«O Volante»

Está publicado o n.º 378 desta conhecida revista de automobilismo e turismo, que publica assuntos da especialidade muito interessantes.

Grupo Dramatico Lisbonense

Comemorando o 30.º aniversario desta colectividade de recreio, a direcção realiza, amanhã á noite, uma ceia de confraternização, entre os corpos directivos, e seus associados, para a qual ha já inumeras inscrições.

Desastre em Alhandra

Na sala de observações do hospital de S. José. deu hoje entrada, em estado grave, José Ferreira da Silva, 29 anos, trabalhador que, em Alhandra, ficou entalado entre uma grade e uma vagoneta, sofrendo graves contusões no torax.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

Exposição regional de Oeiras

Tem sido visitado por milhares de pessoas este grandioso certame onde se exibem as amostras das possibilidades industriais e agricolas dos conselhos de Cascais, Loures, Oeiras e Sintra.

Na proxima quinta-feira, pelas 21 horas, abrir-se-ão as portas do certame iniciando-se o concerto pelas bandas da Policia de Segurança Publica e Sociedade Musical de Cascais. A's 22 horas, apresenta-se o rancho popular de Campo de Ourique. A's 0 horas, será queimado um vistoso fogo aquático, na Ribeira da Lage.

A Exposição Regional de Oeiras deve registar, depois de amanhã, á noite, uma enorme afluencia de publico. A Comissão Executiva não se tem poupado a esforços para manter no recinto comodidade e variedade de distracções.

No proximo domingo, disputar-se-á um gincana de automoveis. Os premios para o concurso constam de varios e valiosos objectos, destacando-se os seguintes: Taças Propaganda da Costa do Sol, Sociedade Estoril, Associação Comercial de Oeiras e Comissão de Turismo de Cascais; objectos de arte da Camara Municipal de Oeiras e do Automovel Club de Portugal, além de outros prémios fornecidos por M. B. B. Teixeira, Sociedade de Produtos Taipas, Fabrica de Produtos Argon e Fabrica de Produtos La Goya.

As inscrições para o gincana podem ser feitas na séde do Automovel Club de Portugal e na Comissão Executiva da Exposição, em Oeiras.

Aberta ao publico aos domingos desde as 14 horas e ás quintas-feiras e sabados desde as 21 horas

Redução de 50 por cento nos bilhetes de ida e volta aos dias de semana.

Comboios a utilizar nestes dias:

Os que partem do Cais do Sodré ás 20,52, 21,25, 22,30, 23,32, 0,30, 1,02 e 2,00.

Os que partem de Cascais ás 20,40, 21,40, 22,30, 23,45, 0,45 e 2,40.

Movimento consular

Pelo ministerio dos Negocios Estrangeiros foram remetidos para o *Diario do Governo* os seguintes decretos: nomeando consul de Portugal em Rabat o sr. dr. José do Sacramento Xara Brazil Rodrigues e consul em Casablanca o sr. Antonio Aderito da Silva Carmona; exonerando de consul de Portugal em Valencia o sr. Ernesto Ibañez Riso e o vice-consul em Alcanices sr. Marciano Santiago Garcia.

A Escola do Ateneu Comercial

Aumentando de ano para ano a frequencia do curso nocturno complementar de comercio do Ateneu Comercial de Lisboa e não comportando já a escola todos os alunos que desejam matricular-se, a direcção do Ateneu resolveu pôr a funcionar um curso diurno.

As matriculas para o novo curso do Ateneu encontram-se abertas todos os dias uteis, das 21 ás 23 horas, na Secretaria da referida instituição.

Feira de Ferreira do Alentejo

Para a feira de Ferreira do Alentejo tambem a C. P. organiza comboios especiais, a preços reduzidos, de 20 a 22 de setembro.

CORREIO AEREO
PARA TODO O MUNDO
AVISO

No proximo **SABADO**, pelo avião da **AERO-PORTUGUÊSA**, serão expedidas correspondencias para:
EUROPA, CONGO BELGA, TETE, QUELIMANE, MOÇAMBIQUE, BEIRA e OUTROS DESTINOS (VIA TANGER-TOULOUSE: entrega na **CENTRAL** (R. Arsenal) **até ás 13 h.**
MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCÊSA e AMERICA DO SUL: até ás 13,45 h.
Serviço de passageiros para Tanger, Toulouse e Marselha

AERO-PORTUGUÊSA
33, R. do Alecrim, 2.º Telef. 2 3371

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato
18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Nota brasileira

Quando soubemos no Brasil que havia em Portugal um ministro da Educação que fizera colocar o crucifixo nas escolas, começamos a acreditar no exito definitivo da obra de Oliveira Salazar.

Era então verdade que os portugueses retomavam a consciencia de si mesmos e readquiriam o espirito criador de sua grandesa, segredo de sua unidade e da dos povos descendentes deles. Esse ministro da Educação interessava-me.

Logo após minha chegada a este país procurei defrontar-me com ele.

Desde o primeiro contacto, numa tarde encantadora no Estoril, impressionou-me profundamente. Estavamos num ambiente da maior intimidade, livres de formalidades e cerimonias que normalmente servem de cortina protectora ás mediocridades e impedem que se possa sentir a verdadeira superioridade dos homens. quando ela existe.

A curiosidade por conhecer esse estadista novo de Portugal era intensa. Mau grado a boa predisposição para julga-lo, pelo que dele já me fôra dado saber, receava a decepção de topar um desses pedantes imbuidos de erudição livresca, capazes de nos traçarem um panorama da educação no mundo inteiro, citando algumas dezenas de nomes arrevezados, mas deixando a gente sem nenhuma noção do que se passa mais proximo...

Se durante as duas horas em que estivémos juntos, não ouvi falar em autores americanos, alemães, ingleses ou italianos, fiquei entretanto sabendo com clareza, quais as necessidades de Portugal, em materia de ensino e educação, e os meios que seriam postos em pratica para remedia-los.

Através dessa palestra, Carneiro Pacheco revelou-se um espirito de admiravel lucidez, de apreensão fulminante e acção pronta.

A convivencia posterior, a observação de seu modo de agir, a extraordinaria capacidade de trabalho, vem confirmando o juizo que formei desse despretencioso ministro, no memoravel encontro de Estoril.

A larga visão de estadista, o entusiasmo que Carneiro Pacheco põe na tarefa que lhe foi destinada no renascimento português, infundem uma perfeita confiança no exito final.

Vivo ha muitos anos entre homens de Estado, politicos e administradores. Diria que essa longa e intima convivencia me teria trazido uma larga dose de cepticismo no modo de apreciar os homens publicos. A's vezes é um perigo a gente se comprometer em antecipações.

Sou por isso cauteloso em tal terreno.

Tomem, porém, nota, os portugueses que me lerem.

O nome de Carneiro Pacheco, vai ficar assinalado na historia de Portugal como um dos mais eficientes vanguardeiros de sua reconstrução moral.

AUGUSTO DE LIMA JUNIOR

Associação de Football de Lisboa

O presidente da mesa da assembléa geral da A. F. L. sr. Alvaro de Sousa, prestigioso dirigente, marcou para o proximo dia 24 uma assembléa extraordinaria daquele organismo, na qual se discutarão e votarão propostas de alteração ao Estatuto e ao Regulamento do Colegio de Arbitros.

Conferencias

O sr. dr. Braz Nogueira realiza amanhã, na Sociedade Naturista, uma conferencia publica sobre as vantagens e superioridade dos meios fisicos usados pela higiene e medicina naturais.

Feira de S. Mateus

A C. P. organiza, nos dias 18 a 22 do corrente, um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, para a Feira de S. Mateus, em Soure.

Pensão

Liége, nova baixa de preços atendendo a desejeal concorrencia das pensões particulares, resolve reduzir os seus preços.
Pensão 200$00 e 230$00. Diaria, 8$00; almoço, 4$00; jantar, 4$50, comer até satisfazer. Rua Bica Duarte Belo, 72 e 74, ao Calhariz. Telefone 2 5860.

A DEFESA NACIONAL

O DR. OLIVEIRA SALAZAR

visitou a Fabrica de Polvora de Barcarena

inteirando-se da sua produção e das possibilidades do seu desenvolvimento

Prosseguindo o ciclo de visitas ás fabricas de material de guerra, o sr. dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho, acompanhado pelo sr. capitão Santos Costa, sub-secretario da Guerra, e pelo sr. general Ferreira Martins, administrador geral do Exercito, visitou hoje a fabrica de polvoras fisicas e artificios de Barcarena.

A's onze e meia, o Chefe do Governo—cuja visita não tinha sido anunciada oficialmente—chegou a Barcarena, comparecendo imediatamente o sr. tenente-coronel Freire Temudo, director da fabrica, major Manjolinha, sub-director, e tenente Cunha, engenheiro ao serviço naquele estabelecimento do Estado.

Pouco depois era iniciada a visita a todas as dependencias da fabrica, que foram observadas minuciosamente. O sr. dr. Oliveira Salazar começou por visitar a carbonização (carvões para o fabrico da pólvora), seguindo pelas oficinas da trituração, mistura, encasque, granação, lustração, terminando pelo acondicionamento.

O chefe do Governo interessou-se vivamente por todos os assuntos que dizem respeito á instituição de Barcarena. Pediu detalhadas explicações sobre o funcionamento das maquinas, respectivo fabrico, e acêrca da contabilidade respectiva. Interessou-se ainda pelo material produzido, montante de vendas, compra de materias primas, fixando a sua atenção nas condições de desenvolvimento da fabrica para o estabelecimento de novas industrias.

Cabe aqui informar que se trata dum organismo autónomo do Estado que, economicamente, não o sobrecarrega. A sua função militar, presentemente, é deminuta, pois o aparecimento das polvoras quimicas destruiu por completo, em armas militares, a utilização das pólvoras fisicas.

A fabrica de Barcarena, estabelecida na época de D. Manuel I. não pesa no orçamento do Estado. O valor do seu fabrico chega para ocorrer ás suas despesas. Todo o pessoal, inclusivé os proprios oficiais, é pago com o lucro proveniente da propria industria, o que prova as suas magnificas condições e a maneira acertada como se encontra dirigida.

A fabrica de Barcarena produz ao presente, quasi exclusivamente, pólvora de caça e de minas. E a sua venda dá e sobeja para a manutenção do importante estabelecimento de Barcarena, que utilisa na sua laboração cêrca de 150 homens, cuja situação indagou, interessando-se imenso, o sr. dr. Oliveira Salazar. Apenas a direcção da fabrica está a cargo de militares; O restante pessoal é civil.

De resto, o sr. presidente do Conselho, que se retirou cêrca das 14 horas —dando mostras de estar bem disposto com o que havia observado— interessou-se pormenorizadamente por todas as operações do fabrico, e requereu a todo o momento necessarias explicações, prontas e lucidamente fornecidas pelo sr. tenente-coronel Freire Temudo.

TEATROS E CINEMAS

Os empresarios de Lisboa

ouviram hoje a exposição das novas directrizes da Censura

Os empresarios com o inspector geral dos Espectaculos

O sr. inspector geral dos Espectaculos convocou para hoje, ás 15 horas, os empresarios dos teatros de Lisboa a fim de lhes comunicar as novas directrizes da Censura. Compareceram naquela repartição do Estado os srs. José Loureiro, Ricardo Covões, Felix Bermudes, da Sociedade de Autores e Compositores, Alberto Barbosa, Lopo Lauer, Chianca de Garcia, Mendonça de Carvalho, Rafael Marques, Lourenço Rodrigues, Antonio de Macedo e José Assunção, este representando o sr. Luiz Pereira.

A todos comunicou o sr. major Oscar de Freitas as novas instruções da Direcção Geral da Censura ao Teatro, as quais resumiu em três pontos principais: a graça politica não deve visar as autoridades do Estado; e a critica politica e social só será permitida quando seja construtiva, estimulando os sentimentos patrioticos; e, duma maneira geral, não é permitida a pornografia, a imoralidade, não devendo a graça ser rebaixada além dos limites naturais.

Com estas instruções preliminares, e a censura prévia das peças a representar—disse o sr. major Oscar de Freitas—evitam-se os prejuizos da censura de ultima hora.

Neste sentido pronunciaram algumas palavras os srs. Rafael Marques e Felix Bermudes, manifestando este, na sua qualidade de presidente da Sociedade de Autores, o desejo de que, sem prejuizo para a chamada familia teatral, se mantenham as boas relações de todos com o inspector geral dos Espectaculos, cujo sentido de justiça elogiou.

A EPIDEMIA DE CASCAIS

—o-o—

O director geral de Saude

diz que não ha motivo para alarme

A Direcção Geral de Saude já hoje sossegou o publico acêrca dos casos de paralisia infantil surgidos no concelho de Cascais, «São em numero escasso e correspondem a um tipo de epidemia rural»—diz o respectivo comunicado.

Dado o alarme anteriormente produzido, julgámos, porém, conveniente ouvir pessoalmente o sr. director geral de Saude que, como é seu costume, nos recebeu muito amavelmente.

—A doença apareceu na epoca costumada—começa por nos dizer o sr. dr. José Alberto de Faria—entre setembro e outubro, do verão para o outono, como nos ensina o quadro classico. Tem caracter epidemico de foco rural, e sem tendencia a expandir-se.

—O foco...

—E' limitado de entre Cascais e Parede, ali por Alcabideche e Trajouce. Casos raros e benignos, pouco caracterizados.

—Medidas...

—Como é natural, assim que do caso tive noticia, tomei todas as medidas indicadas, fizeram-se os isolamentos, vigiam-se os contactos, transportaram-se os doentes para os hospitais. Para os casos que possam surgir, assim que os garotos apresentem estado febril, ou que estejam mônos, é conveniente chamar imediatamente o medico. Mas, repito, não ha motivo para alarme, nem para fugas. Para o isolamento, melhor que as casas de Lisboa, servem os quintais dos locais onde se encontrem, seja em Cascais ou onde fôr.

«E, ultimo concelho aos pais assustados: bastará meter no nariz dos garotos o que os medicos receitem, e dar-lhes leite pasteurisado ou fervido, e agua de confiança.

—Aponta-se uma familia de refugiados estrangeiros como sendo os importadores da epidemia.

—E' disparate! Repito que é um caso classico desta epoca aproximada do outono. Entre os varios casos isolados ha alguns de nacionais, um numa familia inglesa e outro numa de espanhois; mas sem que a algum em especial se possa atribuir o que—lá vai mais uma vez—é proprio desta época, e não justifica o alarme.

Contra-torpedeiro "Douro"

Pouco depois das 16 horas, fundeou no quadro dos navios de guerra o contra-torpedeiro português «Douro» que vem de Alicante com 64 compatriotas nossos que embarcaram naquele porto espanhol.

Conselho de ministros

O Conselho de ministros reune-se hoje pelas 19 horas, no Palacio da Assembléa Nacional.

A POLITICA AUSTRIACA

VIENA, 15—A Heimatschutz vienense, numa reunião convocada pelo burgomestre Lahr, pediu a reintegração do major Fey nas funções de comandante em chefe da secção vienense. Os meios politicos têm duvidas sobre se o principe de Stahremberg aceitará o facto consumado ou se levantará novas dificuldades provocando a cisão dos Heimwehren.

O major Fey foi destituido ha um ano pelo principe Stahremberg por motivo de razões pessoais.—(Havas).

Explosão na Argentina

BUENOS AIRES, 15—O ministro da arinha mandou abrir um inquerito sobre a explosão de 300 bombas de avião que seguiam num comboio para a base naval de Punta India por haver suposição de que se trata de crime.—(Havas)

O exercito austriaco

VIENA, 15—Segundo um jornal desta cidade vão ser encorporados no exercito, em 1 de outubro, 15 mil recrutas.—(Havas).

NA «FRENTE» DO AVA

O "TERCIO"

em Talavera

TALAVERA DE LA REINA, 11—O Artur Ferreira é o primeiro que aparece. Distingo-o logo pela «pinta». Português de gema, inconfundivel, com o seu carão moreno, de linhas francas onde vem ballando um sorriso de alegria:

—«Paisano mio»! De Lisboa, hein? Confunde as duas linguas, mas não a sua alma. O uniforme reluz-lhe, limpinho com um brinco. Tem aprumo e a «gorrita» de legionario fica-lhe melhor do que aos outros, ligeiramente inclinada num toque de elegancia. E' da 18.ª companhia, 5.ª bandeira da segunda legião do Tercio. Fez já toda a campanha de Andaluzia com o comandante Castejon, sendo dos primeiros a entrar em Talavera, pela estrada de Madrid. Mas vêem mais portugueses do Tercio. O Antonio Santos Lima, promovido, recentemente, a brigada, que anda no braço com as côres das bandeiras portuguesa e espanhola e leva 14 anos de Legião, o João Rodrigues Amado, franzino, nervoso, que foi ferido na cara, em Badajoz e tem familia em Peniche, e o Carvalho, que é «corneta», e trás a perna entrapada, desde o combate de Perleda de la Mata. Mas o Ferreira, apesar de ser dos «quintos» mais novos, oito anos de Dar Riffen, ao sol de Ceuta, domina-os a todos, vivo, imaginativo e serviçal como poucos. Foi ele a minha providencia em Talavera. Quando todos diziam que não havia cama para dormir, nem talvez mesmo que comer, arranjou tudo, com uma rapidez prodigiosa. Comemora-se a minha entrada em Talavera, onde até então só havia chegado um jornalista espanhol, com uma garrafa de «champagne», bebida por taças... de meio litro. Naquela altura, confesso após quatrocentos e quarenta quilometros de carreira fulgurante pela «carretera», atravez do «vazio» do teatro da guerra teria preferido uma pucarinha de agua fresca. Mas não quero melindrar o Ferreira, que faz uma saude bizarra á patria distante, com lagrimas nos olhos.

Filho das hervas, sem pai, nem mãi, teve de sair um dia do Porto, em busca de trabalho. Foi serralheiro em Vigo, mas o oficio dava pouco. Reparava-se na sua condição de português. Então, o Ferreira, passou-se para Marrocos, alistando-se na Legião, primeiro por um periodo de três anos, que depois renovou.

Hoje ganha sete pesetas e setenta e cinco centimos. Quatro são para as despesas de caserna: uniforme, lavagens de roupa, cabelo, barba, e o resto que, dantes em Portugal, se trocava por quinze mil reis, vai para o «bolsillo», sempre vasio.

Tem alguns parentes, em Matozinhos, um trabalhando na fabrica de conservas Vasco da Gama, mas falta-lhe uma madrinha de guerra. Se alguem o quizer ser, escreva-lhe para «Coluna Castejon», Talavera, ou talvez nessa altura Toledo, quem sabe mesmo se Madrid...

Na «fonda» dá-me alguns conselhos praticos.

—«Oiga, cierre la habitacion!»

—Para quê, Ferreira? Nem mala, nem dinheiro. Apenas uma camisa e uma fome canina...

—«Hay gente muy mala!»

Mas, passado tempo sinto bater á porta. E' ele. Vem embaraçado, com os olhos baixos.

— Quero fazer-lhe um «regalo» Não é um, mas três. Um «puro», que não sei onde o foi arranjar, um copo de viagem, que diz ser de prata, e não

Barbosa & Costa, L.da
Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto, a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

CO SOBRE MADRID

PORTUGUÊS

de la Reina

nas que vale oiro nestas minhas an-nças de guerra, e um relogio de pul- parado, que marcou a hora «H» em nendralejo e em Talavera.

Fico comovido, com o que aquelas aharias representam. Se pudesse, tregava-me a sua alma, só com a gria de ter ali um patricio. Aceito lo, mas o Ferreira ainda me quer er uma coisa. Tem umas garrafas vinho do Porto, em vista... Digo-lhe e não, que bebo pouco. E lá se vai, atente, depois denos recomendar á fermeira do Tercio fenomeno de gor-ra, que tem quinze anos de serviço nda de pistola á cinta, como uma ria da Fonte goyesca e ao «Ale-», escrivão da companhia para que prenste ao jornalista, a maquina de crever.

Ao outro dia, muito cedo, vem bus-r o «paisano» para o «desayuno». rreira já conhece Talavera como os dos das mãos. Descobriu o unico o onde se pode tomar um café com che» razoavel.

O dono do estabelecimento é infor-ado da minha identidade e obrigado dos os dias a servir-me.

Chamam-no constantemente: «Fer-ra» para aqui, «Ferrera» para ali, espanhola. E' o mais popular do rcio. Dorme na rua da minha «fon-», em cima dum «camião» que mos-a, desvanecido com os meus elogios. verdade é um prodigio de arruma-o e de decoração. A metralhadora ispa ao sol os seus musculos de o. Os colchões já estão enrolados, os bres brunidos e os viveres dispostos ra o almoço.

A' frente o motor parece um altar. tre um quadro de Santa Cecilia, em sanho, e uma palma de Marrocos, corta-se um sumptuoso crucifixo de nze doirado. A cruz e o crescente -se-ia que se encontram, se to-m! Ao contrario dos soldados espa-ois, que andam com muitos benti-os na farda, Ferreira trás, apenas, a medalha e mesmo essa escondida peito, bem quente sobre o coração. tudo é português, este rapaz! Co-está de guarda ao «camião», não de acompanhar o «paisano», mas evine todos os «enlaces» do coman-nte Castejon, para que o façam egar até ele.

—Jante comigo, Ferreira?

Impossivel! Quando não está de ser-o perde-se em Talavera, como agua em palheiro. Desconfio que já ar-njor namorada, porque fala, consn-ntemente, duma casa «mui buena», mui respeitable», onde ha duas irmãs ais lindas que a Virgem de Ma-o mais lindas que a Virgem da Ma-rena.

Ontem, deu-lhes um concerto de armonium» e cantou em português. uando veio o sargento houve «bron-», mas o caso, felizmente, não foi ais além.

Quando saio de Talavera, o Ferrei-sempre de guarda ao «camião», la-enta-se que eu não queira o vinho Porto. Era um «recuerdo»! Dou-lhe n abraço e corro para um automo-l salvador que segue para Caceres, utilizado assim os propositos do es-do-maior, que me queria despachar m comboio de mercadorias, sem ra de saida.

«Agora ou nunca»! como dizem os langistas nos seus cartazes de alis-mento, e saio de Talavera, pela ala-eda dos mortos, agora maior, mais eia, sob o vôo pezado e negro das es de rapina...

ARTUR PORTELA

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2071
Gentilmente Natalia dos Anjos
Raquel de Sousa
José Porfirio
Sólos de viola por Alfredo Costa
ENTRADA FRANCA

UM VELHO COMERCIANTE

FALECEU HOJE

o sr. Sebastião Mestre dos Santos

Na sua residencia, na avenida da Liberdade, 42, 3.º faleceu esta manhã pelas 5 horas, o conhecido e antigo comerciante da nossa praça sr. Sebastião Mestre dos Santos, de 77 anos natural de Sobral da Adiça, concelho de Moura, e socio fundador do estabelecimento «Carnaval de Venesa» e «Casa da Russia».

Sebastião Mestre dos Santos

O extinto era casado com a sr.ª D. Carolina Costa Santos e pai do nosso amigo sr. dr. Costa Santos, e foi toda a sua vida um republicano entusiasta tendo privado durante largo tempo com os mais representativos democratas portugueses, como os sr. drs. Magalhães Lima, Manuel de Arriaga e Elias Garcia.

Sebastião Mestre dos Santos, que era muito estimado pelo seu caracter e pela sua honorabilidade, foi vereador da Camara Municipl de Lisboa, tendo tambem ocupado o lugar de secretario da mesa do Senado.

Pertenceu á direcção da Associação dos Empregados do Comercio e Industria e actualmente desempenhava o cargo de presidente da assembleia geral dos Invalidos do Comercio, colectividade a que dedicava uma grande atenção e a que prestou grandes auxilios.

O seu funeral realiza-se amanhã, da sua residencia para o cemiterio dos Prazeres, onde o corpo fica depositado em jazigo municipal.

Continua a praga

dos carteiristas

Ha umas semanas a esta parte que o Torel oferece um decrescimento de movimento digno de registo. O numero de roubos tem deminuido muito, assim como as questões entre senhoras vizinhas que se resumiam no «dize tu direi eu» da má lingua.

Uma ou outra queixa acêrca de furtos de 10$00, 15$00 e 20$00 é o que se tem registado. O que tem aumentado é o numero de queixas por agressão, e essas mesmo acabam por ser arquivadas, visto os agredidos, a meio das investigações, declararem que não foram agredidos e que os ferimentos ou equimoses que apresentam foram consequencia de quedas.

Um pormenor que marca bem o actual movimento do Torel: Ontem, foram presos em flagrante, no Terreiro do Paço, quando andavam a meter as mãos nos bolsos de algumas pessoas que se deixaram dormir nos bancos de pedra, Antonio Azevedo, Carlos Ferreira e Carlos Jaime de Jesus Ferreira.

Revistados na esquadra e no Torel, não lhes foi encontrado um centavo.

Interrogados sobre a acusação que lhes era feita, declararam-se verdadeiramente desalentados.

—Afinal, as pessoas a quem pretendiamos tirar algum dinheiro ou a carteira, tinham tanto como nós...

A policia vai averiguar o modo de vida destes individuos, que, no caso de se provar que são vadios, vão ser entregues ao Governo.

Ultimamente têm aparecido muitas queixas de pessoas a quem os gatunos têm furtado as respectivas carteiras, com dinheiro e outros documentos.

Vapor de pesca francês no Tejo

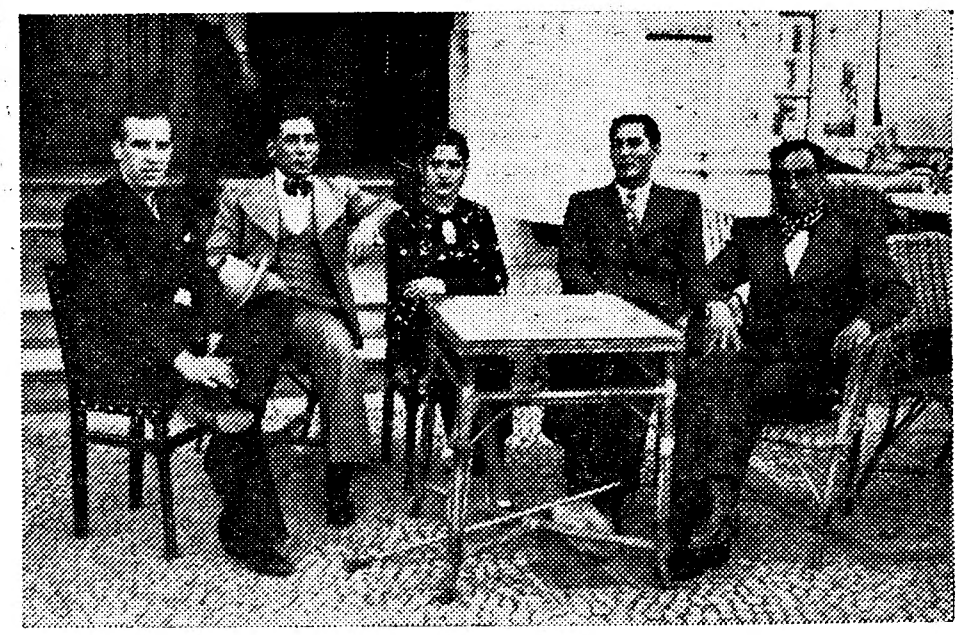
Encontra-se desde ontem, fundeado no Tejo o vapor de pesca francês «Heureux», comandado pelo capitão sr. Hordonin Louis. Este barco é um dos maiores do seu genero da França sendo a sua tonelagem bruta de 1.162 e liquida 555 toneladas.

Levanta ferro esta noite, com destino aos bancos da Terra Nova, onde vai á pesca de bacalhau.

OS REIS NO EXILIO...

Estão em Lisboa os Amaya

reis dos ciganos de Granada



Os descendentes dos reis dos ciganos de Granada, e o seu «chauffeur»

De entre os fugitivos de Espanha destaca-se, por seu pitoresco, a familia dos Amaya, um apelido que para os ciganos vale tanto como para a Europa de ha alguns anos os dos Habsburgos ou Bourbons.

Os Amayas, primos do toureiro «Cagancho» — porque sempre os ciganos se dizem primos uns dos outros — são oriundos das covas de Granada, e os reis de todos os ciganos, desde os da serra de Cordova até aos das salinas de Cadiz e dos campos de Gibraltar, e reinam até, por tradição, sobre os das charnecas alentejanas e feiras do Ribatejo. Muita gente duvidará do reinado; mas, a reinação ninguem lhes tira, nem o cante, nem o baile.

Compõe-se esta real familia dos Amaya de quatro membros, a saber: Carmen, como a heroina de Mérimé; de D. José, seu pai; de seu mano Francisco, e do tio D. Sebastian, e, em funções de secretario, um «chauffeur», porque os Amaya chegaram a Lisboa num automovel imponente e de sua propriedade, como é natural em pessoas de tal qualidade.

Fômos encontrá-los num café centrico, rodeados de gente curiosa de seus tipos e côr, um moreno-azeitona que não é queimado do sol, nem falta de sabão — isso não! — porque é de raça, uma raça que não está bem apurado qual seja. Eles dizem-se descendentes dos Faraós, e parece, realmente, terem vindo, em tribus, lá do Egipto — egipcianos, gitanos, ciganos — ainda que alguns os confundam com os hungaros — tziganos, ciganos. Seja como fôr, os Amaya são os reis dos ciganos.

Feitas as apresentações, o patriarca D. José informou-nos das causas da fuga num calão «calé» dificil de traduzir:

— Quando aquilo começou, no dia 18 de julho, estavamos nós em Valladolid e julgámos estar no fim do mundo, no vale de Josafá, quando sôem as trombetas para o Juizo Final e a gente tenha que dar contas de todas as cavalgaduras desaparecidas, porque delas havemos de ter que dar contas os pobrezinhos dos ciganos. Se até ali temiamos a Guarda Civil, nossa perseguidora de «secula seculorum», daquele dia em diante passámos a temer todo o bicho de espinganda. Aquilo é que fôram tiros! Depois, com o triunfo do Exercito, tudo sossegou; mas, o gosto é que nos não passou. Ainda fômos até Salamanca, onde tambem ha sossego, e pensámos então em regressar á nossa casa de Madrid...

— Tinham-nos dito que eram de Granada...

— Pois sômos. Os Amaya sômos do Sacro Monte, e nunca de lá deviamos ter saído como fez aquele nosso avô Chorro Jumo I que morreu na Alhambra e admirado pelos turistas como rei e o melhor dos ciganos nascidos. Nunca de lá saissemos.

— Porquê?

—Porque com as nossas cóvas do Sacro Monte, abertas nas profundezas da terra, não podem as bombas dos aeroplanos. Fômos viver para Madrid por sermos quem somos, e foi isso que nos impediu de para lá voltarmos agora que andam a matar todos os de cima, e para mais sendo reis, ainda que por baixo.

—Foi então que nos lembrámos de vir para Portugal—interrompe D Sebastian—terra de gente boa, canela pura.

—E em boa hora o fizemos!—continua Carmencita, brazinha de carvão, diamante de hulha negra, e toda ela coberta de brilhantes—. A' chegada tivemos certa dificuldade em encontrar comida a nosso gosto, que não fosse comida á francesa, sem o enjôo da manteiga, e cheirando bem a azeite. Corremos os melhores restaurantes, e foi á porta dum dos melhores que tive um dar e tomar com o porteiro, que me não queria deixar entrar por não vêr o chapeu que eu levava na mão; mas, agora já como a meu gosto, e já ando por toda a parte e, ainda que todos olhem para mim, a verdade é que ninguem me diz nada, nem um «piropo».

Explicámos a Carmencita que aqui os «piropos» podem sair caros, uns novecentos escudos. E a princesa cigana, gloria dos Amaya, passa então a falar-nos dum filme de que foi protagonista:

— «Maria de la O'», «sabe usted», «La desgraciaita gitana que teniendolo to...».

—Sabemos. Já cá anda pelas revistas portuguesas.

— «Desgrasiaita!». Pois quando se tratou de filmar «Maria de la O'» logo se dembraram de mim e de Pastora Imperio, que faz o «papel» de Italica, a mãi da cigana «desgrasiaita». E para completar mandaram vir de «Oliú» (Hollywood) o celebre Antonio Moreno.

—E, agora, que pensam fazer?

—Como somos reis, passámos a vida a cantar, e agora temos tambem que bailar e até que tocar. Não é por necessidade, «sabe usted», é por «aficion», tal como D. Alfonso joga o polo.

Cosas de los reys en el exilio— remata o patriarca da descendencia de «Chorro Juno I», o rei de sangue azul escuro que morreu de «perplejia» como disseram os ciganos.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

1.º AVISO!
Favacau
Fava-cacau

Como é do conhecimento publico. A MARIAZINHA criou uma farinha para alimentar e dar forças, á qual deu o nome de FAVACAU. Nada havia equivalente.

Os seus resultados foram tais que pouco depois, um concorrente (por palpite, ás cegas, pois só A MARIAZINHA tem o segredo do que criou) imitou o nome, chamando-lhe FAVA-CACAU.

Em virtude duma tal faltá de escrupulo, e para defesa daqueles que com tanto esforço, material e fisico, criam um produto e, ainda, para defeza do consumidor, A MARIAZINHA mandou registar estes dois nomes.

Acaba de obter, para FAVACAU e FAVA-CACAU os registos n.os 48.317, 48.914, 48.915, 48.916, 48.917, 48.919 e 48 930.

PORTANTO: DE HOJE EM DIANTE ninguem mais poderá usar tais nomes senão a MARIAZINHA.

A MARIAZINHA procederá judicialmente contra quem os tente usar ou disfarçar, de forma a estabelecer confusão, conforme lhe permite a Lei.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 151

T. S. F.

Tem o seu receptor avariado? Queira telefonar 27921—Barros Queiroz, que ficara bem servido.

5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

O maior Stock de aparelhos fotograficos aos preços das fabricas

Agencia Fotografica

R. da Prata, 205-207

T. 26613

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS e vias urinarias—Venerologia e sifilis—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas—Telefone 2 9062

Ensina-se

a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano. Lições avulsas. — Rua do Jardim á Estrela, 25, ric. dir.

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

RIPOLIN

tem só uma qualidade
Sempre a mesma
A melhor

RIPOLIN

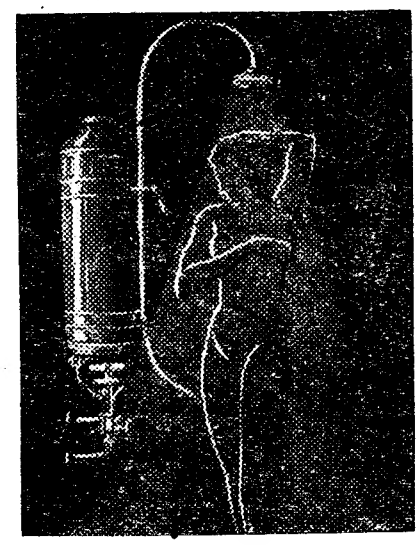
F. A. G.

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas

Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade

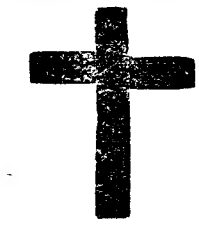


VENDAS a prestações

Telefone 2 0529

Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes



Sebastião Mestre dos Santos

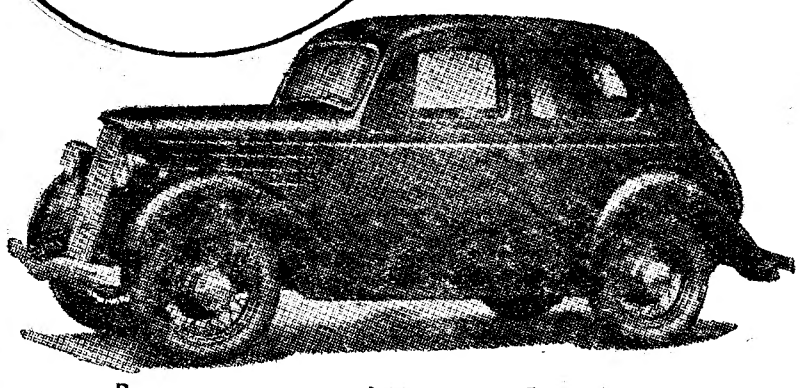
D. Carolina Costa Santos, Dr. Sebastião Costa Santos, Marcule Pia Costa Santos, Raul Pia Costa Santos e Jacqueline Pia Costa Santos, esposa, filho, nora e netos, de Sebastião Mestre dos Santos, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funerai se realiza amanhã, ás 16 horas, saindo da sua casa. Avenida da Liberdade, 42, para o cemiterio Ocidental.

A firma **Sociedade de Peles e Artigos de Viagem, L.da**, (Casa da Russia) cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos o falecimento do seu saudoso socio fundador Sebastião Mestre dos Santos, cujo funeral terá togar amanhã, pelas 16 horas, saindo da sua casa na Avenida da Liberdade, 42 para o cemiterio Ocidental.

A firma **Sebastião M. dos Santos & C.a** (Ao Carnaval de Veneza) cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos o falecimento do seu saudoso socio e amigo Sebastião Mestre dos Santos, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 16 horas, saindo da sua casa na Avenida da Liberdade, 42, para o cemiterio Ocidental.

O FORD 10 HP

Quatro cilindros



Peçam demonstrações e esclarecimentos ao Concessionário FORD mais próximo ou à

FORD LUSITANA—PARQUE EDUARDO VII—LISBOA

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h,
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h,
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

DEWAR'S White Label WHISKY

Agentes — BENARUS, LDA.
Rua da Emenda, 100
Tel. 21076
LISBOA

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

7.º Aditamento ao Cartaz-horario D. 238-(7)

Linha do Minho e ramal de Braga

Os comboios n.os 651 e 652 (entre Porto e Viana) e os n.os 674 e 681 (entre Nine e Braga) que segundo o horario em vigor circulariam apenas, os n.os 651 e 681 até 15 de setembro e os n.os 652 e 674 até 16, continuam a efectuar-se, excepto aos domingos, respectivamente até 15 e 16 de Outubro de 1936.

Lisboa, 11 de Setembro de 1936.

O engenheiro sub-director
Vicente Ferreira

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Agua Radium

Estação de Caria — (B. B.)

Estancia ideal para veraneio e repouso

Higiene, conforto, serviço esmerado e excelente cozinha

Estas aguas são eficazes nas doenças de coração, artero-esclorose, figado, reumatismo, diabetis, de pele, nervosas, Eleminadora do ácido úrico—Revigoradora do organismo

Vende-se em garrafas em toda a parte

Informações em Lisboa:

SOCIEDADE AGUA RADIUM

RUA DOS FANQUEIROS, 99 **TELEFONE 2 7878**

Molduras e Gravuras
do melhor gôsto
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.° Telefone 28229

ESTRANGEIRO

CHAPEUS DE LUTO
P. CARDOSO
2 RUA GARRETT
telef. 25575

NOTICIAS DO BRASIL

A exportação da borracha

RIO DE JANEIRO, 15.—Os exportadores de borracha estabeleceram um acôrdo pelo qual todas as transacções daquele produto serão reguladas por um convenio, cujas clausulas se fixaram.

O fim é evitar a acção de certos especuladores que concorreram para prejudicar o credito da borracha amazonica, tida em todos os mercados como a melhor do mundo—(Americana).

Marinha britanica

LONDRES, 15. — O jornal "Daily Telegraph" anuncia que o soberano aceitou o convite para colocar o primeiro rebite do novo navio 552, gemeo do "Queen Mary". — (Havas).

NUROFILM
REPRESENTANTE-LAZARUS - RUA IVENS 59 - TELEF 25373

A pelicula que com qualquer tempo e a qualquer hora bate todos os «records».

«A' venda em todas as casas de especialidade. Não encontrando, dirija-se ao representante».

Uma lata de **Sardinhas de Conserva** desperta o apetite e satisfaz o apetite.

Com pão fresco e manteiga fina é comida saborosa.

Uma delicia **es pe ci al!**

CADEVILA

A viagem de Eduardo VIII

LONDRES, 15.—O rei Eduardo VIII, depois da sua chegada a Inglaterra, visitou rapidamente a sua casa de campo de Fort Belvedere e seguiu de automovel para o palacio de Buckingham, onde jantou com a rainha-mãi. Na sexta-feira o soberano parte de Londres para o castelo de Balmoral, na Escossia. — (Havas).

POMBOS CORREIOS

Na montra da papelaria Viuva Marques, rua do Ouro, 36, encontram-se em exposição os premios que a Sociedade Columbofila do Centro de Portugal vai distribuir no proximo dia 11 de outubro pelos seus associados que melhor se classificaram na campanha desportiva deste ano. Esses premios são constituidos por 1 aparelho constatador «Benzing», 146 taças de prata, 74 medalhas de prata dourada, 249 medalhas de prata e 2 anilhas de ouro, além de grande numero de diplomas.

Nos dias 4 e 5 de outubro deve realizar-se, na séde da Sociedade, uma exposição dos pombos correios que melhor se classificaram.

Leia amanhã o

sempre fixe

NO EXTREMO ORIENTE

Pensa-se em estabelecer um protectorado na Mongolia

CHANGAI, 15—Algumas autoridades japonesas deram a entender que se pensa em estabelecer um protectorado japonês na Mongolia Interior, para evitar a ingerencia da Russia naquela região.

O general Matsumuro, um dos chefes do exercito do Kuantung, disse que o Japão se preocupa com a ajuda dada aos comunistas chineses da Mongolia Interior e afirmou que aos vermelhos do Chang-Si tem chegado dinheiro e armas por aquela via. Diante disto, disse, o projecto de um pacto nipo-sovietico foi relegado para segundo plano.—(Americana).

A moda da pele bronzeada...

A pele bronzeada é de grande moda e indicio de distinção.

Ao vermos uma mulher com a pele da côr do cobre ficamos logo sabendo que ela frequentou o mar, o campo ou as termas...

V. Ex.ª pode bronzear a sua pele, com toda a comodidade dentro de sua casa sem ter que frequentar aqueles lugares.

Mar-Sol é um produto que facil e rapidamente bronzeia a sua pele, como se tivesse apanhado grandes banhos de Sol ou muito ar iodado do mar.

Depositario geral: Perfumaria da Moda, 5, Rua do Carmo, 7 — Lisboa. Preço do frasco grande, 20$00. Para a provincia porte gratis.

NA RUSSIA SOVIETICA

Está muito doente a viuva de Lenine

BERLIM, 15—Noticias de Moscovo dizem que a viuva de Lenine está gravissimamente enferma, com um ataque cardiaco, devido ao que se tem passado.

A senhora Krupskaia quiz interceder a favor de Zinoviev, Kameney e outros condemados á morte, entre os quais se encontrava Evdokiniov, cunhado de Lenine. Era por este que ela mais se interessava. Staline, porém, recusou-se a recebê-la. Sabe-se que Molotov não foi preso devido a uma intervenção de Vorachilov, comissario do povo para a guerra.—(Americana).

Operarios envenenados

ESTOCOLMO, 15.—Os tecnicos de uma fabrica metalurgica desta cidade, notando a morte sucessiva de varios operarios, aparentemente atacados de «influenza», reclamaram a autopsia do ultimo cadaver.

Os medicos chegaram a uma conclusão da maior importancia:: nos pulmões e no cerebro do morto foram encontrados corpusculos de milesimas de milimetro de cadmio, que se julgava inofensivo. Todos os operarios mortos trabalhavam com ligas em que entrava o cadmio, em partes minimas. Verificou-se, assim, que o cadmio é um veneno perigosissimo, tanto mais que é invisivel.—(Americana).

Assim A Sua Nova Pele Branca

desviou o destino dela sómente em 3 dias

Quando a minha pele era escura, terrôsa e coberta de pontos negros, os rapazes não me ligavam nenhuma. Mas hoje sendo a minha pele fresca, aveludada e macia — a minha sorte mudou. Tenho agora três pretendentes a pedir-me em casamento. A receita que causou tão estupenda diferença no meu parecer pode ser aproveitada por qualquer mulher para branquear, amaciar e embelezar rapidamente a pele.

Principie simplesmente usando todos os dias Créme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso). Este contém, agora, creme fresco e azeite predigeridos, combinados com elementos adstringentes que branqueiam e tonificam. Penetrando logo, acalma a irritação das glândulas cutâneas aperta os póros dilatados dissolve os pontos negros de tal forma que chegam a desaparecer, branqueia e amacia a pele a mais escura e aspera.

O Crême Tokalon Alimento para a pele (Côr branca) enfeita em 3 dias a pele com uma beleza e uma frescura novas e indescritiveis e isso de uma forma impossivel de obter de outra maneira. Deveria ser usado todas as manhãs.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon em Lisboa, (Secção D. L.), Rua da Assunção, 88, que atende na volta do correio.

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
FEU
LA ROSE
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 - LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

Pintá-los porquê?

Se o Azeite Vegetal Perfumado ASO pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores.

Aplica-se facilmente e age naturalmente.

A' venda nas principais casas a 35$00. Dep. Soc. Prod. Farm. R. Jardim do Regedor, 21, Lisboa, peçam prospectos gratuitos.

O HEMORROIDAL

é uma doença que transforma a vida em constante martirio. O seu primeiro sintoma é, frequentemente, um forte prurido que traz o doente sempre desassossegado e mal humorado. Aos poucos a doença progride, as dôres torturantes deprimem o animo do paciente em alto grau e as hemorragias repetidas enfraquecem o organismo, predispondo-o a afecções mais perigosas. E' por este motivo necessario combater energicamente as hemorroidas, o que se consegue de maneira rapida com a pomada anti-hemorroidal ALMORSAN, de aplicação pratica e economica, que faz desaparecer dentro de pouco tempo o prurido, as dôres e demais incomodos decorrentes da doença.

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial

A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.

Born 1820 — still going strong

Dirigir-se a A. MARINHO DA CRUZ, LDA. Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.

Cassiano Neves CLINICA MEDICA
CONSULTORIO
Praça de Camões, 6,1 º — Consultas ás 16 horas

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

GRANDE HOTEL DO PARQUE
Bom Jesus do Monte
Todo o conforto moderno
Agua quente e fria nos quartos
Concessionarios Alvarez & Vidal

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

As operações militares na região das Asturias

decorrem com exito para os nacionalistas

A primeira visão de San Sebastian em poder dos nacionalistas

SAN SEBASTIAN, 15. — (Do enviado especial da Havas, Paul Chateau). — *Depois da tomada da capital de Guipuzcoa pelos insurrectos é a primeira vez que se me oferece ensejo de ver esta cidade, sob o seu novo aspecto. Ao chegar á baia a primeira coisa que observei foram as bandeiras vermelho-ouro que flutuam no Club Nautico e Monte Igneldo, que substituiram os pavilhões vermelhos e tricolores que ainda no domingo ultimo ali estavam desfraldados.*

Na praça vi alguns transeuntes, mas não banhistas. Em frente do Club Nautico ha uma enorme acumulação de malas, que na loucura causada pela evacuação da cidade não puderam ser embarcadas e que os ultimos milicianos governamentais despejaram e espalharam. Percorro algumas das principais arterias: por toda a parte muita gente, ostentando na lapela ou no corpete as novas côres espanhola e saudando á romana. Muitas pessoas, que se conservam do tempo do regime da Frente Popular, respiram finalmente a sua libertação.

Em quasi todas as janelas flutua a nova bandeira. Em muitas delas vêem-se suspensas tapeçarias que só se expõem nos dias de grande festa.

Nas ruas ha muitos soldados e «requetés», mas nem um unico falangista, nem soldados do Tercio ou marroquinos. Estes ultimos, com efeito, fôram utilizados como tropas de choque, mas as autoridades não desejam que as populações civis os vejam a passear nas cidades espanholas. Partiram com destino desconhecido, parecendo que para Madrid ou Saragoça. Algumas crianças que ainda ha dias saudavam de punho cerrado, fazem agora a saudação fascista. Fazem isto de brincadeira e riem muito.

Numerosos camiões, carregados de milicianos, partem para a frente de Orio, para onde já seguiram os primeiros elementos rebeldes e onde se prepara a nova ofensiva. Estes primeiros elementos foram freneticamente aclamados pela população.

Oiço as observações que se fazem quando passam os falangistas com a sua bandeira vermelho-negro, as mesmas côres da bandeira anarquista. Muita gente lamenta esta semelhança. Todos os pontos estrategicos da cidade estão rigorosamente guardados, sem luvida como medida de precaução. Ha um grande desejo de que reine a ordem e já se procede a muitas reparações, sobretudo na linha do caminho de ferro de San Sebastian-Pamplona-Burgos, nos postos do telegrafo, Radio e Semaforo, que tinham sido danificados e que já funcionam.

As novas autoridades

Fôram nomeadas as autoridades militares e civis. O tenente-coronel Vigon foi nomeado comandante militar e instalou-se no Palacio da Deputação provincial, na mesma sala que era ocupada pelo governador Ortega, servindo-se do mesmo «fauteuil». Vigon é um antigo preceptor do infante Don João e é um homem de primeira ordem.

Ramon Sierra Bustamante, antigo advogado e jornalista, exerce as funções de governador civil. Instalou-se no velho palacio do Governo Civil. Finalmente Mendizabal — um vasco — foi nomeado comandante da Marinha. A primeira coisa que se fez foi a exumação de mais de oitenta reféns, fuzilados durante o regime da Frente Popular, com o fim de tentar identificá-los. A nova estrada, que havia sido construida, vinda de San Sebastian em direcção a Zarauz, sem passar por Lasarte e que foi concluida ultimamente pela Frente Popular, vai ser de grande utilidade para as tropas insurrectas. Diversos oficiais, que estavam escondidos ha quasi dois meses, já sairam de suas casas e apresentaram-se ás autoridades, tendo entrado imediatamente ao serviço. Por outro lado a tipografia do jornal «Frente Popular» foi transformada pelos insurrectos, que ali imprimem um novo periodico denominado «Diario Vasco».—(Havas).

A entrada das primeiras tropas na capital da Guipuzcoa

PARIS, 15. — *(Do enviado especial da Havas na frente de San Sebastian, Albert Grand).* — Os primeiros contingentes das tropas vitoriosas que entraram em San Sebastian foram setenta «requetés», que ali penetraram ás 12 e 30, comandados pelo capitão Ureta. Faziam parte da coluna vinda de Pasajes. Foram apenas alvejados com alguns tiros disparados do quartel de Loyola, onde se encontravam mais de 500 nacionalistas vascos, os quais fugiram assim que souberam que os «requetés» vinham á frente da coluna. Estes penetraram na cidade propriamente dita pela ponte Maria Cristina, dirigindo-se imediatamente para o Governo Civil, onde içaram a bandeira nacional no meio duma grande ovação. Entre a multidão que ali se acumulava viam-se numerosas pessoas que estavam escondidas e que vieram para a rua assim que tiveram conhecimento da entrada dos nacionalistas. Os «requetés» dirigiram-se seguidamente para o edificio da Deputação, onde se realizou identica cerimonia. Entretanto alguns nacionalistas vascos tentavam fortificar-se nas igrejas e no quartel de Loyola, mas foram facilmente desalojados. A «Comandancia» militar do antigo Quartel-General dos milicianos foi ocupada sem resistencia, sendo os «requetés» acolhidos aos gritos de «Vivam os nossos salvadores», «Viva Navarra», «Viva a Espanha». O grosso das tropas começou a chegar cêrca das 15 horas. A's 17 e 30 o coronel Sochaca, comandante militar de Pamplona, entrou na cidade e proclamou da varanda da Deputação a libertação da cidade. Seguidamente tomou as medidas necessarias para se restabelecer a vida normal da cidade, assim como varias providencias de caracter policial. — (Havas).

O exodo dos governamentais para Bilbau

PARIS, 15. — *(Do enviado especial da Havas na frente de San Sebastian).* — Uma testemunha presencial narrou ao enviado da «Havas» o que viu durante a ultima noite antes da libertação: «Tivemos conhecimento de que estava proxima a libertação quando soubemos pelos fugitivos que o forte de Santa Barbara tinha sido tomado, diziam mesmo que sem resistencia, e imediatamente começou o exodo por mar para Bilbau, visto as estradas estarem cortadas ha alguns dias. Ao mesmo tempo começou a ouvir-se a fuzilaria entre os elementos vermelhos e os nacionalistas-vascos que se opunham ao morticinio dos refens e principalmente dos padres. Cêrca das 4 da madrugada foram levados para Bilbau numerosos feridos e perto de 600 prisioneiros. Depois começou o saque ás joalharias e ás casas particulares. Parte das maquinas da fabrica de tabaco foi destruida, havendo um começo de incendio. A's 8 horas os nacionalistas-vascos concentraram-se nas ruas principais e dirigiram-se para o quartel de Loyola, onde tinham o seu quartel-general. Os milicianos vermelhos levaram presas cêrca de cem meninas da primeira sociedade.

As execuções de refens em San Sebastian eram em numero de 15 a 20 por dia e efectuavam-se no cemiterio ou em Porto Nuevo». — (Havas).

Da Corunha afirmam que o general Riquelme foi destituido

CORUNHA, 15—A Radio-Corunha desmente que o governo de Madrid tivesse confiado, qualquer missão especial ao general Riquelme. Assegura que este oficial foi destituido devido aos sucessivos desastres que sofreu.—(Havas).

Os representantes da Cruz Vermelha Internacional em Espanha

BURGOS, 15—Os representantes da Cruz Vermelha Internacional de Genebra foram recebidos na fronteira francesa por uma comissão e cumprimentados em nome da Junta de Burgos. A' sua passagem em Vitoria visitaram o Hospital, magnificamente instalado, onde prestam serviço 300 enfermeiras voluntarias. Verificaram os estragos causados aos hospitais pelos bombardeamentos aereos dos marxistas.—(Havas).

CORUNHA, 15—A' Radio comunica que a coluna que opera nas Asturias se apoderou da aldeia de Cabunana, onde o inimigo abandonou mais de 100 mortos, um canhão, dez metralhadoras e outro material importante.—(Havas).

Os marxistas sofreram outro desastre proximo de Oviedo

BURGOS, 15—O coronel Aranda comunicou de Oviedo que os nacionalistas ocuparam a aldeia de Grado, o que constitui um grave desastre para os marxistas devido á importancia daquela posição.—(Havas).

Uma conspiração em Madrid contra Azaña

BORDEUS, 15. — (Do nosso correspondente especial). — Chegaram a esta cidade os delegados dos nacionalistas vascos, que vêm negociar com os representantes das forças rebeldes um armisticio a observar em Bilbau.

Em Madrid descobriu-se uma conspiração contra a vida do chefe do Estado, Manuel Azaña. Sete implicados na conjura foram fuzilados.

O porto de Melila está minado?

TANGER, 15. — *Um navio comercial francês que navegava no Mediterraneo, ao largo de Melila, recebeu aviso dum contra-torpedeiro governamental para evitar demandar aquele porto, cuja entrada, disseram, estaria minada. — (Havas).*

O QUE DIZEM DE MADRID

No Alcazar de Toledo

MADRID, 15. — Os guardas civis que se evadiram do Alcazar de Toledo, declararam que conseguiram fugir aproveitando-se dum buraco feito por uma bala da artelharia governamental. Acrescentaram que o capitão da Guarda Civil, Miguel Ossorio, que foi ajudante do comandante Duval e se distinguiu na repressão das Asturias em outubro de 1934, morreu em consequencia dos ferimentos que recebeu quando fazia fogo do Alcazar sobre as fôrças leais. Morreram tambem o capitão Serrano e o tenente Albano, que igualmente se encontravam no Alcazar. — (Havas).

A situação em Jaen

MADRID, 15—O jornal «Claridad» diz que «trezentos guardas civis com suas familias, que estavam refugiados no Santuario de Santa Maria de Cabeza, a trinta quilometros de Andujar, na provincia de Jaen, se entregaram sem resistencia ás forças leais, aos gritos de «Viva a Republica». Além disso entregaram-se varios jovens e oficiais. As mulheres, as crianças e os guardas foram conduzidos para Andujar. O santuario é uma verdadeira fortaleza, talhada em rocha viva da Serra Morena.—(Havas).

Prisão dum jornalista

MADRID, 15—A brigada dirigida pelo socialista Atadell deteve Luiz Calamita Ruibamba, director do «Diario de Zamora», por suspeitas de estar em relações com os rebeldes.—(Havas).

A atitude de Portugal

The Observer de Londres, na sua secção «O mundo semana a semana», fazia considerações muito justas e sensatas sôbre a atitude de Portugal. Dizia no ultimo numero chegado ao nosso país:

«Nos ultimos dias aumentou a possibilidade de se conseguir um acôrdo europeu para não se auxiliar qualquer dos contendores em Espanha. A atitude da Russia não é de confiar. Portugal, cuja participação era a mais importante, se não decisiva, aceitou agora entrar no acôrdo, mas sob reservas. Deseja ficar com sua liberdade de acção para o caso da influencia subversiva se tornar uma ameaça para Portugal. Nada mais razoavel havia a esperar. A sua vizinhança com o local do conflito e a sua geografica inclusão na Peninsula tem um duplo efeito. Tornam-no o *pivot* da causa não intervencionista ,mas expõem-no ao maior dos perigos.»

NAVIOS DE GUERRA ESTRANGEIROS

Cruzador argentino

O sr. ministro da Marinha retribuiu hoje, por intermedio de um dos seus ajudantes, os cumprimentos do comandante do cruzador argentino «25 de Maio», surto no Tejo.

Tambem retribuiram cumprimentos os almirantes major general da Armada, superintendente geral da Armada e outros altos comandos navais.

O comandante argentino trocou cumprimentos com o sr. capitão de mar e guerra Baptista de Barros, comandante superior das forças navais portuguesas surtas no Tejo e embarcado na fragata «D. Fernando».

A oficialidade do cruzador argentino foi em passeio a Sintra e aos Estoris.

O sr. ministro da Argentina esteve a bordo do «25 de maio» em visita oficial, tendo convidado o estado maior do navio para um jantar na legação. A' sua saída de bordo, o cruzador não salvou, em virtude de estar atracado.

Transporte mexicano

Largou hoje do Tejo, com destino ao Mexico, via Açores, o transporte de guerra mexicano «Durango».

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES